



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

ORIGEM E CARACTERES Do Estado Novo Português

O Instituto de Estudos de Política Internacional, de Milão, publicou na sua colecção de Documentos de História e Pensamento Políticos dirigida pelo Prof. Joaquim Volpe, da Universidade de Roma, membro da Academia da Itália, e por ele prefaciado, um livro da autoria do Prof. Aldo Bizzari com o título de «Origine e caratteri dello Stato Novo Portoghese».

O Prof. Bizzari dirigiu durante alguns anos o Instituto de Cultura Italiana de Lisboa e sempre manifestou muita amizade pelo nosso país.

O seu profundo conhecimento dos assuntos portugueses, a sua clara inteligência e alta capacidade permitiram-lhe tratar com rara elevação a matéria que dá o título à referida obra.

Divide-se o livro em dez capítulos com os seguintes títulos: a ditadura militar e a polémica com o passado; as ideias e os princípios políticos; a nova constituição; a política financeira; o corporativismo português; as forças do regime; educação e organização da mocidade; a política externa; a política colonial; Estado e Igreja.

Apoiando-se nos principais textos legislativos e em documentos e declarações públicas, que reproduz, a sua apreciação crítica de cada assunto versado constitui uma valiosa exposição e comentário da actual vida

portuguesa nos seus aspectos fundamentais.

Na introdução aos capítulos citados, acentua que as grandes reformas políticas e sociais do nosso país são a obra de Salazar, por quem testemunha sincera admiração.

O prefácio de Joaquim Volpe é igualmente um estudo notável, ainda que sintético, da Revolução Portuguesa e da personalidade do Chefe do Governo. Referindo-se às semelhanças do sistema português com o Fascismo, especifica os pontos de contacto e os que o diferenciam substancialmente da concepção italiana. E afirma que «Portugal muito justamente defende a originalidade da sua própria Revolução».

De Salazar, diz: «na vida hodierna de Portugal, Salazar é figura de bellissimo relevo e de singular fascinação. Personaliza, da mais nobre maneira, o estócio de renovação que a Nação Portuguesa está a executar e ocupa um lugar, um lugar exclusivamente seu, entre os homens mais caracteristicamente representativos do moderno trabalho europeu para uma nova ordem politico-social».

A obra de Bizzari e o seu prefácio são uma sincera homenagem a Portugal, ao mesmo tempo que precioso elemento de estudo das nossas grandes reformas políticas.

O Natal do Expedicionário

A ideia de se comemorar o Natal do Expedicionário, em tão boa hora lançada pelo «Diário de Notícias», continua a receber o mais entusiástico e vivo acolhimento. Multiplicam-se as adesões, vindas de todos os lados e de todas as classes, o que traduz mais uma consoladora prova da nossa unidade nacional. Até as crianças vão ter a sua parte na celebração deste Natal verdadeiramente português, ao enviarem, como sugeriu o semanário infantil «Diabrete», cartinhas de boas-festas aos soldados portugueses que são hoje, mais do que nunca, as sentinelas do império.

Na Madeira, nos Açores, em Cabo Verde, nas províncias de África, em todos os pontos de Portugal cujas guarnições foram reforçadas o Natal será, este ano, não só a comemoração do Natal do Senhor, mas do próprio Natal da nossa Pátria. Há-de sentir que estamos todos com eles, numa bela comunhão de almas. Todos os anos, por milagre da fé, Jesus nasce de novo. Agora, por graça do sentimento patriótico, é Portugal que renasce, mais vivo e mais forte, para exclamar, como o velho:

«Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade!»

Dr. José Salvador

Passa amanhã mais um ano sobre a morte prematura deste ilustre e inesquecível espinhense.

Por tal motivo, os que foram seus amigos leais e que continuam fieis à sua memória, vão hoje até ao seu jazigo no cemitério local, em piedosa e cívica romagem, levar o testemunho da sua saudade imorredoura.

A romagem parte do largo da Igreja, às 11 1/2 horas.

Operários da construção civil

A fim de evitar as sanções a que se refere o artigo 5.º do decreto-lei n.º 29.931, de 11 de Setembro de 1939, chamamos a atenção dos empreiteiros, mestres de obras e demais interessados, de que não podem ter ao seu serviço operários de construção civil que não possuam, devidamente em dia, o respectivo bilhete de identidade sindical, pelo qual se fará a prova do pagamento mensal das respectivas cotizações.

Sabemos que no Distrito de Aveiro se vai intensificar a fiscalização nesse sentido.

Café Nicola

A venda no «Café Chinez»

Invenções dum... crítico

Negar que a nossa Praia tenha defeitos de vária natureza seria uma prova de obcecação bairrista que nós felizmente, não possuímos. Somos bairristas, é certo, mas esse sentimento não nos oblitera a razão, não nos inibe de reconhecermos os senões da nossa terra, focando-os constantemente e punhando pelo seu desaparecimento.

E, qual a terra ou localidade que não tenha deficiências, que não tenha defeitos, que não tenha problemas intrincados a resolver?

Não constituindo excepção à regra, a nossa terra, todavia, é daquelas onde os defeitos são largamente compensados por outros predicados que a impõem como estância de veraneio e como burgo moderno e aprazível.

No que diz respeito a hotéis, por exemplo, nada temos do que nos envergonhar. Espinho é, incontestavelmente, das praias do País a que mais comodidades oferece aos seus hospedes e visitantes. Aqui ha hotéis e pensões para todas as categorias sociais, para todos os gostos e para todas as bolsas.

O «Palácio-Hotel» é o mais grandioso, luxuoso e confortavel que existem praias portuguesas; o «Grande Hotel de Espinho» é, no seu género, um dos melhores estabelecimentos da provincia, seguindo-se-lhe o antigo «Particular», o «Chinez», a «Pensão Demétrio» e outras mais modestas mas que muita gente procura pela modicidade dos preços. Isto vem a propósito do que se publica num livro recentemente posto a circular, sob o título «Escândalos», em que o autor que, segundo parece, andou em rápida vilegiatura, no mês de Agosto ultimo, pelo norte do País, referindo-se á sua passagem por Espinho, entre outros dislates, diz o seguinte:

«Os hotéis e pensões estão à cunha. Difícil me foi encontrar alojamento. Comida á farta. Os quartos de dormir, porém com as paredes besuntadas de ócre branco e pobremente mobilados, são detestáveis. Camas com colchões e travesseiros de palha duríssima, bastante incomodas. Lavatórios sem águas correntes. Quartos de banho a um quilometro de distancia e os preços muito além dos marcados no livro Hotéis e Pensões de Portugal, 1941».

— Ora, se os hotéis e pensões estavam á cunha não admira que o autor tivesse que se sujeitar a qualquer pensão modesta se é que de facto não encontrou lugar noutra pensão melhor ou em qualquer dos hotéis.

Ali, porém, um crítico consciencioso não poderia esperar o luxo e o conforto do «Palácio Hotel» ou do «Grande Hotel de Espinho». A que pensão iria parar o publicista?...

Da leitura das referências a Espinho desprende-se claramente que o autor procurava um pretexto para ser desagradavel á nossa praia que não tem o condão de agradar a todos, principalmente aos filhos de estâncias congéneres ou localidades rivais. Não será o autor um dèsses?

O seu azedume e o seu despeito contra a nossa inofensiva terra são evidentes. Senão vejamos outra passagem do seu livro, referindo-se aos bailes do nosso Casino:

«Muito tenho criticado as danças modernas, mas o que não me lembra ter dito é que num balarico de soperas, numa quintarola da Amadora, dançaram as Marias com os seus Maneis um tango e um foxe, ao som da... Marcha Fúmbre de Chopin e da Marcha Nupcial de Mendelsson, executadas pela musiqueta local! Coitados dos dançavinos que pouco mais viam do que dois dedos adiante do nariz... Coitados dos fularmónicos, que para executar tais trechos de música com o fim de serem dançados, não possuíam com certeza mais inteligência do que as Marias e os Maneis satvicos».

Pois bem. Pasmal, ó gentes! No salão nobre da arca tocrática praia de Espinho, as meninas cinéfilas, os meninos papo secos, os seus papazinhos e as suas respectivas mães, dançaram um tango á média luz, ao som da... Aria da Stella da ópera Tannhauser, do genial Wagner!

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Escarrar... Cuspir!

Tão fácil é educar as crianças nos bons hábitos quanto é difícil corrigir os adultos dos maus...

Não há quem se não sinta contragido e enojado ao lado do indivíduo que escarra ou cospe no chão. O simples ruído provocado pelo acto de despregar o catarro das vias respiratórias ofende-nos desagradavelmente o ouvido; quanto mais, o gesto mal educado de lançá-lo fora, mesmo que seja furtivamente.

Não há dúvida de que quem se acha encatarrado é impellido, reflexa e insistentemente, a livrar-se da importuna, mucosidade proveniente dos bronquios, traqueia, naso faringe ou mesmo de toda a via aérea, como acontece, em muitos casos, aos restritados, gripados, etc.

Tal é a necessidade imperiosa de desembaraçar-se do catarro, que o primeiro impulso levado a e eito pelos mal educados é lançá-lo, *incontinenti*, no chão, seja das ruas das calçadas, do

soalho, ás paredes ou aos seus cantos.

Esse péssimo costume está de tal modo arreigado e generalizado que não raro vemos pessoas de posição social, mesmo senhoras, incorrer nesta grave irreverência ao código das boas maneiras, infringindo-o censuravelmente. Algumas escrupulosamente, executam-no ás escondidas, outras arrancam ostensivamente os produtos da expectoração com estrídulo, e projectam-no fora, salpicando com perdigotos os vizinhos incautos.

Não há dúvida, a situação é precária, muitas vezes, ha falta de escarradeira, ou mesmo um ralo de águas pluviais para regeitar o esputo, a fim de o não engulir. Mas é preferível lançá-lo no lenço do que projectá-lo, nojentemente, no chão.

Jogos Florais em Tavira

Promovidos pela «Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro», de Tavira, e a exemplo dos anos anteriores, realizar-se-á, em 31 de corrente, na referida cidade algarvia, um concurso de Jogos Florais, com o seguinte regulamento:

Jogos Florais
Aos Jogos Florais do Fim do Ano, a realizar na Sociedade Orfeónica, em Tavira, na noite do dia 31 de Dezembro de 1941, poderão concorrer todos os poetas portugueses.

Haverá três géneros de Poesia:

- a) — Soneto.
- b) — Quadra Popular.
- c) — Poesia Obrigada a Mote.

Ao 1.º classificado no Soneto será atribuída a «Rosa de Prata».

Ao 1.º classificado na Quadra Popular será atribuído o «Gravo de Prata».

Ao 1.º classificado na Poesia Obrigada a Mote será atribuída a «Papoila de Prata».

Em qualquer dos géneros de Poesia e até ao 4.º classificado, serão atribuídas «Mensões Honorosas».

Além destes prémios o Júri poderá ainda atribuir «Mensões de Distinção».

As produções serão enviadas nas habituais condições, para a Comissão dos Jogos Florais do Fim do

De luto

Pelo falecimento de seu venerando pai, em Coimbra, encontra-se de luto o Ex.º Sr. Dr. José Neves, ilustre secretário do Sr. Ministro da Economia Nacional, a quem apresentamos os nossos pêsames.

N.º S.º da Conceição

Conforme os anos anteriores, realiza-se amanhã na igreja matriz, a festividade em honra de N.º S.º da Conceição, constando de missa solene, sermão, etc.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis — à Avenida 8 —

Ano — Sociedade Orfeónica — Tavira, até ás 0 horas do dia 24 de Dezembro.

Os Poetas concorrentes enviarão duas cópias de cada produção.

A quadra que servirá de Mote para a Poesia Obrigada a Mote é da autoria do Poeta Isidoro Pires:

*Eu sei que gostas de mim,
Embora digas que não;
A boca nem sempre diz
O que sente o coração.*

O 1.º classificado no Soneto será proclamado «Príncipe dos Poetas dos Jogos Florais do Fim do Ano».

Todas as informações serão prestadas pela Comissão dos Jogos Florais.

Eu ao principio sorri de troça. Mas sai enojado do Casino. confesso.

Levantei vdo de Espinho, logo no dia seguinte, com direcção ao Porto».

Querem melhor?... Nem de encomenda. Por aqui se pode avaliar o sentimento de justiça que animou o citado crítico.

Que a Providência se compadeça da sua pobreza espiritual e lhe illumine o espirito para que seja melhor inspirado nos seus futuros livros.

FOSFUREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

GIRO FINO

As aparências...

Hoje em dia, a sociedade avalia as pessoas meramente pelas aparências. Um fato, correctamente talhado, é um passaporte seguro que dá à pessoa que o veste entrada franca em toda a parte.

Os portugueses... e os romances

Portugueses são pouco dados a beberem trago a trago uma prosaica morte em ideais misteriosos!

Romances de amor, que desandam em morte de tuberculos moras, não pegam cá. Isto é terra de Espanha e céu de Itália, como diz o mais poeta dos portugueses, o dulcíssimo Castilho.

A opulência e a simplicidade

Os que têm indigestões são tão doentes como os que rebentam de fome. A felicidade, efectivamente, consiste no meio termo.

A força da vontade

Platão ensinava e aprendia ainda na idade de oitenta anos; Sócrates era velho quando compôs Eúipio em Colona. Catão, na idade de mais avançada, não tinha queixas da vida.

Paris... Paris...

Paris é um perfeito oceano. Sonda-se no, que nunca lhe conhecerão a profundidade; por maior cuidado que ponham em o correr e descobrir, por mais numerosos e zelosos que sejam os exploradores desse mar, sempre há de ficar esquecido pelos mergulhadores literários algum lugar virgem, algum antro desconhecido, algumas flores, alguns monstros, algumas pérolas, qualquer coisa de inaudito.

Vaidade, e só vaidade...

Afastar as pedras do caminho em que o homem tropeça angustiado; não comer pão muito duro e fugir do pó negro da miséria e do mau viver, é, sem dúvida, uma redenção. Mas isto não basta.

Girândola final...

A proximidade da morte entenece os que vivem mergulhados na mais contínua obcecção, e humaniza os mais cruéis adversários.

Pela cópia, José Duarte.

Sucata de chumbo

Compra-se na fábrica de esmeril «Dragão», de Paços de Brandão.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, o sr. Alberto Ferreira Valente e o sr. dr. António Portela;

—em 8, o sr. dr. Fernando Bissau Barreto, o menino Carlos António, filho do sr. José Ferreira da Silva, a sr.ª D. Conceição Fernandes Leite, esposa do sr. Arménio de Melo e Santos, a sr.ª D. Maria do Céu Ferreira de Sousa, filha do sr. Joaquim Ferreira de Sousa, o menino Júlio, filho do sr. Alfredo dos Santos Carvalho, do Pôrto, e as sr.ªs D. Cecília de Castro Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Luis Rodrigues, e D. Adelaide Pinto de Jesus, cunhada do sr. Alfredo de Jesus Pereira;

—em 9, a sr.ª D. Maria Ferreira da Costa e a senhorinha Berta Tavares Ribeiro, filha do sr. Joaquim Tavares Ribeiro;

—em 10, a sr.ª D. Fernanda Maria Neves Oliveira Gil e o sr. Domingos José Alves Júnior;

—em 11, a senhorinha Maria Santiago da Mota Gomes, filha da sr.ª D. Izabel da Mota Gomes;

—em 12, o sr. dr. Manuel Maciel Araújo e Pinho e os srs. Francisco Alberto Carvalhas e Carlos Alberto Vieira;

—em 13, a sr.ª D. Maria Almeida Pinto, esposa do sr. Carlos Vieira Pinto, e os srs. Manuel Ramiro Veríssimo, António Pereira e Joaquim Pinto Coelho.

Baptizado

Realizou-se na passada 5.ª feira 4, o baptismo dum filhinha do sr. Alvaro Tamaguini Barbosa e de sua esposa a sr.ª D. Maria Helena V. Tamaguini Barbosa.

A noiva recebeu o nome de Manuela.

Foram padrinhos o maestro sr. Fausto Neves e sua esposa D. Maria da Conceição Pinheiro Neves.

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convido os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, sita na Rua 22, no dia 14 do mês corrente pelas 11 horas, a fim de tratarem da seguinte

Ordem do dia:

- 1.º — Eleição dos novos Corpos Gerentes para o ano de 1942;
2.º — Aprovação do Orçamento das Despesas de Administração para 1942;
3.º — Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

Espinho, 7 de Dezembro de 1941.

O Presidente da mesa da Assembleia Geral, Jerónimo Alves Moreira.

ATENÇÃO

Se no dia acima indicado não estiver presente número legal de sócios, para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a Assembleia Geral realizar-se-á no dia 21 do corrente, à mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios presentes, meia hora depois da marcada.

Cartões de visita e de luto Execução rápida e perfeita

Tipografia Popular

Rua 33, 486 (ângulo da R. 20)

Gazetilha

Piscina-Solário

Pelo que oigo, a PISCINA, desta feita, Sempre deixa de ser ideia mortal... Há uma tropa de aietas, que lhe deita As unhas com pericia tão perfeita, Que vamos ter PISCINA ao pé da porta!

Qualquer iconoclasta, o: todo o empata Que julgava trazer o rei no papo Mas que, afinal, não ata nem desata, Que cuide agora de ir plantar batata... Que limpe a tuça a este guardanapol...

PISCINA de águas claras, pelo modo, Ela vai saber a Espinho que nem canja. — E já ninguém lamentara o exodo, A fuga diária do povinho toado Para a Piscina da pacata Granja.

Delícia de petizes e graúdos, A PISCINA vai ser um caso sério!... Já estou a vêr as gambijas dos peludos, Os peitoris das damas, e os miúdos A nadar sob as ordens do Silvério!...

E assim, o cócador de boas plásticas, Que na praia ia à cóca de óca... siões, Sem grandes sacrificios, nem gymnásticas, Vai ter depois óca... siões fantásticas De cócar, de palanque, os bons peixões!...

Aos LOBOS não assusta o piar dos môchos!... Aletus!... Dar-vos ei também a maol... — Desde o romper da aurora aas poentes rôzos, Cantarei a PISCINA em versos côzos, Em troca, apenas, de eu lá entrar... a cão!

JOÃO DA EGA.

Necrologia

José Dias Coelho

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 1 do corrente, o considerado industrial sr. José Dias Coelho, fundador e proprietário da Fábrica de Fitas desta Vila—e que era o mais antigo industrial de Espinho.

A morte de José Dias Coelho, conquanto esperada há algumas semanas, pois devido ao seu estado gravíssimo não havia esperanças de salvamento, causou não só em Espinho, onde se estabelecerá há mais de 30 anos, como nas freguesias circunvizinhas e em Lamas de onde era natural, a maior consternação.

O saudoso extinto, que tinha completado 70 anos dois dias antes de falecer, era dotado de excelentes qualidades de carácter, activo e empreendedor. Lega a seus filhos um nome honrado que todo quanto o conhecia se habituara a respeitar.

Era casado com a sr.ª D. Maria Alves Ferreira da Veiga e pai das senhoras D. Margarida Dias Coelho Godinho, D. Maria Alice da Veiga Coelho de Azevedo, (casada), D. Palmira da Veiga Coelho de Barros, D. Irene da Veiga Coelho de Pinho, e dos noivos amigos srs. Napoleão e António Dias Coelho; irmão do sr. Alberto Dias Coelho, cunhado de srs. senhoras D. Palmira Alves Ferreira da Veiga, D. Luiza Pinto Rodrigues, dos srs. Vitorino Dias Soares e Henrique Ferreira de Macedo; sogro das senhoras D. Maria Fernanda de Castro Coelho e D. Maria das Dores de Novais Paiva Coelho, e das srs. Manuel da Silva Godinho, Armando Rodrigues de Azevedo, (suente), João Afonso de Barros e Benjamin de Pinho; e tio dos nossos amigos srs. Joaquim, Alfredo, Américo e António Dias Coelho e d. sr.ª D. Maria Dias Coelho, considerados industriais de Lamas, e da sr.ª D. Rita Alves da Veiga de Macedo Ribeiro e do sr. José Alves da Veiga de Macedo.

O funeral do sr. José Dias Coelho constituiu uma grande prova de quanto era estimado, não se incorporando grande número de pessoas de todas as categorias sociais de Espinho, de Lamas, Ovar e outras localidades.

O féreiro foi transportado no pronto-socorro dos Bombeiros V. de Espinho de que o finado era sócio, e ladeado por um piquete dos mesmos bombeiros, sendo a urna retirada da câmara ardente pelos filhos e genros do extinto.

De casa até à igreja matriz e desta até ao miterio organizou-se apenas um turno às borlas, constituído pelos operários da Fábrica Dias-Coelho.

Conduziu a toalha o sr. Henrique Ferreira de Macedo, cunhado do morto, e a toalha o sr. João Alves Lopes, seu empregado mais antigo.

O côdaver, encerrado em rica urna, ficou provisoriamente depositado no jazigo da sr.ª D. Sara Fontes Miranua.

Presidiu aos resposos fúnebres o rev.º José Ferreira, pároco de Lamas, acolhido pelo rev.º abade de Espinho.

Foram oferecidos algumas coroas e numerosos ramos de flores naturais, entre os quais tomamos nota dos seguintes:

- «Saudosa recordação de tua mulher Maria!»—Com muitas saudades de Margarida e Manuel.—«Infinas saudades de Fernanda e Napoleão».—«Saudades de Flor e António».—«Saudades de Alice e Armando».—«Com muitas saudades de Palmira e João».—«Saudades sinceras da Irene e Benjamin».—«Último Adeus de seu irmão Alberto e mulher».—«Com muitos beijos dos netos Maria Margarida, Dautto Justino e Maria Ance».—«Com muitos beijos dos netos, Maria Lucina, Maria Helena, Maria Fernanda Eduardo Fernando e Guilherme Feiz».—«Luz dos netos, Maria Natália, Carlos Alberto, Rui Jorge e José Casimiro».—«Com muitos beijos do neto José Armando».—«Com muitos beijos dos netos, Fernando José e Raúl João».—«Com muitos beijos dos netos, Maria Lucina, Maria Luiza, Maria Terza, José Lino e Francisco Fernandes».—«Com saudades dedicatórias, vim-se mais flores» dos seguintes: de seu sobrinho e afilhado José da Veiga de Macedo; de seus sobrinhos, Rita Alves da Veiga de Macedo Ribeiro e Manuel Gomes de Oliveira Ribeiro; de seus sobrinhos: António Dias Coelho, Branca da Silva Rodrigues—dos seus sobrinhos: Alfredo Coelho e Margarida Reiva; de seu sobrinho e esposa: Vitorino Dias Coelho; de seus sobrinhos: Josefina e Mauro, Porto; de sua cunhada e sobrinha: Luiza Pinto Rodrigues, Maria Dias Coelho; seus cunhados: Palmira Alves Ferreira da Veiga de Macedo e Henrique F. de Macedo; de seu cunhado: Vitorino Dias Soares e sua filha Margarida; dos seus operários e operárias: (Corôa Grande); de seu operário: José da Rêcha Monteiro; do operário: José Ferreira Queiroz (Corôa pequena); «des eucarregados da Empresa Industrial de Paços Brandão Lda.»; «des Maquinistas e Q. da E. Industrial de Paços de Brandão, Lda.»; de sua afilhada Maria Alice Ferreira; «de Iuz da Mota Freitas»; «da família de»

(Continua na 1.ª coluna da 3.ª p.)

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Com suas netinhas seguiu para a sua quinta do Pinheiro da Bemposta a sr.ª D. Offívia Adelaide Ferreira da Silva Côrte-Real, dedicada esposa do nosso prezado assinante e amigo sr. Eduardo de Albuquerque Quadros Côrte-Real.

—Para Lisboa partiu, com seus filhinhos, a sr.ª D. Maria Olívia Côrte-Real Coutinho.

—Retirou para Cortiços—Azeitão—o nosso estimado assinante e amigo sr. Júlio Cesar de Rezende, considerado Presidente do Conselho de Administração da Sociedade Espinho-Praia.

—Para a Capital também retiraram os nossos prezados assinantes e amigos srs. Armando Crespo e engenheiro Arnaldo Crespo, respectivamente administrador-delegado e director da Sociedade Espinho-Praia.

—Igualmente retiraram para Lisboa os nossos prezados assinantes e amigos srs. maestro Almeida Cruz Filho, Joaquim Eduardo de Andrade Leote, e para Cascais o sr. António Francisco Lamprea.

—Da Póvoa de Varzim, em cujo casino actuou durante 4 meses, com geral agrado, como componente da Orquestra Odeon, regressou o nosso amigo sr. Sebastião de Figueiredo.

—Com curta demora, esteve há dias nesta Praia o nosso distinto amigo sr. major Olívia Teles, actual comandante da Base Aérea de Tancos.

Liga dos C. da G. Guerra

Entrega de Diplomas

Da Secretaria da Delegação local da L. C. G. G. recebemos a seguinte comunicação:

«Pelo secretário desta Delegação foram entregues á Direcção da Empresa Espinho-Praia os diplomas de Beneméritos que pela Comissão Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra foram concedidos aos Ex.mos Srs. Armando Couteiro Crespo, Arnaldo Cordeiro Crespo e Júlio Cesar de Rezende, como prova de reconhecimento pelos actos de beneficência que tem prestado a esta Delegação de Espinho, em benefício dos sócios, viúvas e orfãos pobres, desde 1937 até á data, contribuindo anualmente para a Ceia do Natal.

Espinho, 30 de Novembro de 1941.

O secretário—Alfredo Alves Ferreira».

A CARIDADE

A viúva de Martinho Pinheiro, ex-empregado de café, falecido recentemente, encontra-se na mais extrema miséria, com um filho também doente e outros sujeitos a contaminar-se do terrível mal que já vitimou o pai.

A infeliz viúva, vem por nosso intermédio, lançar um apêlo á caridade dos nossos leitores para que a socorram com qualquer óbulo que suavise a sua crueante miséria.

Livros escolares

Acaba de ser publicada a 2.ª edição do «Caderno de Redações», para as 3.ª e 4.ª classes da 1.ª e 2.ª primária, dos professores A. de Pinho e A. de Almeida Cardoso. De grande vantagem para professores e alunos, é indispensável para quem pretenda obter bem aquella disciplina. Gratos pelo exemplar recebido.

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Um novo tipo de pão

A curiosidade, espevitada pelo anúncio que nos foi enviado pela «Fábrica Saneitamento» fez-nos entrar neste estabelecimento da Rua 18 (próximo ao Mercado) e fabrico do pormenores do de centeio de que já ouvimos falar a algumas pessoas, com certo entusiasmo.

Recebidos amavelmente pelo seu proprietário sr. Nunes da Silva, este activo industrial satisfaz-nos a curiosidade informando: —O pão que aqui vendem, em fórmias de vários tamanhos, é fabricado com todos os requisitos modernos, com a vantagem de ser manipulada com fermento natural e farinha de centeio pura, finíssima, como poderá certificar-se, como o faz delicioso.

—Efectivamente, provando uma das borfolhas, constatamos um sabor deveras agradável, além de uma cuidada apresentação.

—Este pão—disse-nos ainda o sr. Nunes da Silva—pela sua leveza e pela quantidade de vitaminas, é recomendado pela ex.ma classe médica ás pessoas de estomago delicado e ainda ás que sofrem dos intestinos e diabetes.

A farinha de centeio esgotou-se há algum tempo, motivo porque tive de suspender o fabrico deste pão, e escasseia ainda no mercado; porém, consegui adquirir uma razoável quantidade dela que me assegura o fabrico de pão durante algum tempo, e espero receber brevemente nova remessa igualmente da mais fina qualidade.

Outros informes curiosos nos deu mais o sr. Nunes da Silva, mas a carência de espaço não nos permite alongar mais sobre o assunto.

Retiramo-nos, bem impressionados e dispostos a fazer uso do magnifico pão de centeio.

Tribunal da comarca

Distribuição de 24 de Nov.

Espécie 3.a—João Alves da Mota, contra Salvador Dias de Castro e mulher Adelina Moreira dos Santos, de Lever. 3.a Secção.

Espécie 4.a—Maria Gomes de Oliveira, de Souto, contra seu filho Francisco Vieira dos Santos, do Brasil. 4.a Secção.

Espécie 11.a—Joaquim Moreira da Silva, contra João Pereira Gonçalves, (para levantamento de penhora). 2.a Secção.

Distribuição de 27 de Nov.

Espécie 7.a—Luiz da Silva Vaz e mulher Maria da Silva Dias, de Anta, cabeça de casa, Apolónia Vaz, de Espinho. 4.a Secção.

Espécie 11.a—José Luiz Ferreira Rodrigues, de Albergaria-a-Velha, contra Eufrásia Libório e Oliveira Ferreira Tavares, de Espinho. (Para inquirição) 4.a Secção.

Distribuição de 2 de Dez.

Espécie 1.a—Maria do Carmo Gomes da Mota e seu marido Arlindo Nogueira Aragues; Maria Cetele Gomes da Mota e seu marido Rufino Pereira da Silva, contra António Gomes da Mota, de Lamas. 4.a Secção.

Espécie 3.a—José Augusto de Almeida, contra Manuel Pereira dos Santos e mulher Margarida Rosa de Jesus de Souto. 1.a Secção.

Distribuição de 4 de Dez.

Espécie 4.a—Francisco Alves de Sá, contra Constantino da Rocha Martins e mulher Deolinda de Sousa Dias, de Lever. 2.a Secção.

Rosa e Terreno

Esquina das ruas 22 e 37. Vendem-se. Falar Luso-Celajolo Espinho.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS.

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

FOSFORA POTUQUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Necrologia

(Continuação da 2.ª página)

Francisco de Rozendo; de Angela Pinto de Azevedo Cardoso; de José Monteiro Valente e família; de Adelaide Lado de Oliveira; do amigo Pedro Soares de Almeida; do Manuel de Oliveira e família.

Por notícias chegadas do Brasil, soubeamos do falecimento, em S. Paulo, no dia 24 de Setembro último, do sr. Alberto Ferreira Amorim, natural desta Praia e irmão dos nossos amigos srs. Artur, Zacarias, Manuel, Miguel, e da sr.ª D. Helena Ferreira Amorim, os três últimos ausentes no Brasil.

O finado, que se encontrava há 32 anos em terras brasileiras, era solteiro, empregado comercial, e tinha 46 anos de idade.

Sufragando a sua alma, seus irmãos Artur e Zacarias Amorim, e viaram-nos a quantia de 20\$00 para distribuímos pelos pobres nossos protegidos.

Satisfaremos a sua vontade e dar-lhes-emos nota dos contemplados, como é nosso costume, quando entre estes há envergonhados, cujos nomes não publicamos.

A importância supra teve a seguinte distribuição: Um envergoador, 10,00; Viuva de Martinho Pinheiro, 5,00; Isaura Lima (viuva), 5,00. Total—20,00.

Faleceu no dia 2 do corrente, com 17 anos, a menina Vitória Ferreira de Sousa, filha do sr. Henrique Ferreira de Sousa e neta do estimado protécnico Joaquim Ferreira de Sousa.

O seu funeral, realizado na passada quarta-feira, esteve muito concorrido, seguindo o prestito fúnebre depois dos reponsos na igreja matriz, para o cemitério desta Vila. Recebeu a chave do ataúde o sr. Joaquim Ferreira de Sousa, avô da extinta. As famílias em luto, as nossas condolências.

Pão de Centeio

Experimentem este delicioso pão, fabricado com todo o esmero pela

Padaria SAMEIRO

Rua 18 n.º 784 (junto ao Mercado Municipal)

Comarca da Feira Divorcio

Por sentença de 8 de Novembro de 1941, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjugues Luiza Alves do Couto, da freguesia de Santa desta comarca e António Ferreira de Sá, ausente em parte incerto de França, na acção de divorcio que, com o benefício da Assistência Judiciária e a primeira moveu contra o segundo.

Feira, 2 de Dezembro de 1941. O chefe da 1.ª secção, Verifiquei: O Juiz de Direito substituto Leite Ribeiro.

CASA Aluga-se, ao ano, a da Rua 19 n.º 272, 164 mobilada, 1.º e 2.º andar, quarto de banho, água encanada, etc. Preço módico. Falar na Rua 19 n.º 270—Espinho.

Os melhores fósforos são os da FOSFORA PORTUGUESA

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde 25-XII

José Dias Coelho

Causou profunda impressão nesta localidade a noticia do falecimento do Sr. José Dias Coelho, acreditado industrial da sede do nosso concelho.

Conquanto a doença que lhe minou a existencia ser daquelas que zombam dos recursos da Ciência, e, portanto, o triste desenlace ser esperado de um dia para o outro—circunstância que muito fez sofrer a família do saudoso extinto—a infausta noticia foi muito sentida nesta localidade onde o finado gozava de geral estima.

Paz á sua alma e á familia entulada, muito particularmente aos arts. António e Napoleão Dias Coelho, filhos do extinto, sentidas condolências.—C.



AGRADECIMENTO

Missa do 7.º dia

José Dias Coelho

Sua familia, receando qualquer falta involuntária, vem por este meio patentear o seu indelevel reconhecimento a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento que acaba de a ferir, e bem assim ás que se dignaram incorporar no funeral do saudoso extinto. Igualmente ficará muito grata ás pessoas que a honraram com a sua assistencia á missa do 7.º dia que se resará na próxima 3.ª-feira, 9 do corrente, pelas 9 horas, na igreja matriz desta Vila.

Espinho, 5 de Dezembro de 1941.

TERRENO

Vende-se um bom terreno na R. 31 n.º 457, todo fechado e com uma pequena casa e poço ao fundo do quintal. Na Rua 62 N.º 447 a prestam esclarecimento.

Eu Perdia a Afeição De Meu Marido



Ele começava a ocupar-se tanto c. m. uma loira possuidora duma tez esplêndida que eu, confesso-o, tornei-me terrivelmente ciumenta. Em seguida, puz-me a estudar a razão da afecção dessa mulher. O seu nariz não brilhava nunca.—O rosto estava sempre muito fresco e encantador, mesmo quando toda a noite numa sala de baile aquecida. Emfim, um celebre especialista se beleza revelou-me o seu segredo.—Ela misturava simplesmente um pouco de «Mousse de Crème» no pó de arroz. Este maravilhoso ingrediente faz aderir o pó á pele, mesmo quando faz vento ou quando o dia está chuvoso, e a pesar da transpiração. Com grande alegria minha, depois da primeira experiência, o meu marido disse: «Estás bonita, hoje!» Agora o meu rosto fresco e encantador faz a adunicação do meu marido e a inveja de todas as minhas amigas.

NOTA:—Os direitos exclusivos de emprego desta surpreendente descoberta da «mousse de crème», foram adquiridos por Tokalon, por uma enorme quantia. Misturada ao Pó Tokalon, segundo um processo secreto, age verdadeiramente como um iónico e torna a pele naturalmente bela em vez de a cobrir simplesmente. Suprime, para sempre, todo o vestigio do fuzido, e dá rostos maravilhosos, nunca até hoje vistos.

A venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se á Agen.ª Lisboa—que atende na volta do correio.

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Sporting C. Espinho—3

Ass. Desportiva Ovarense—2

O Sporting de Espinho conquistou no passado domingo, em Ovar, uma excelente vitória que lhe valerá talvez a conquista do título. Os espinhenses foram para o campo com vontade ferrea de vencer, e não há duvida que conseguiram o seu desideratissimo com todo o merecimento. Todos os seus elementos foram inextinguíveis de vontade, merecendo por isso o apreço que lhes é devido.

Muito contribuiu também para a victoria a excelente actuação de Luzitano Gil que, como há anos não viamos, foi um dos maiores artefices do poder tecnico da equipa. Também a colocação de Maganinho a defesa deu mais segurança ao bloco defensivo o que, aliás, já anteriormente tinhamos previsto. Os visitados empregaram demasiada violencia que lhes não trouxe vantagens—pelo contrario—sendo bem vencidos por um grupo que lhes foi muito superior tecnicamente. A cronica final e o envio do resultado desvirtuado para os jornais, não conseguem convencer—mesmo os ovarienses—de que a victoria do Sporting não foi merecida e justissima.

Sp. Espinho: Lacerda; Aires e Maganinho; Narciso, Vivas e Cruz; Carlos, Luzitano, Alexandre, Olimpio e Campos.

Marcadores: Campos, Alexandre e Luzitano. Depois desta formada a classificação ficou assim:

- U. Lamas.....25—14—16 P. Sp. Espinho.....13—12—14 P. A. D. Ovarense.....10—9—13 P. S. C. Bai-a-Mar.....11—17—11 P. U. D. Oliveirense.....10—14—9 P. A. D. Sanjoanense.....8—13—9 P.

Hoje no campo da Avenida pelas 10 horas, Sp. Espinho—União de Lamas, Damos o favoritismo ao Sporting que dado o caso de vencer, por dois «goals» de diferença, se pode, virtualmente, considerar campeão.

Oquei em campo

Boavista F. C.—3

Ass. Academica Espinho—0

Teve lugar no passado domingo no Campo da Avenida, a contar para o Campeonato do Pôrto, um jogo entre os clubes mencionados. O grupo vencedor ostenta o titulo de Campeão Regional, e a Académica é estrepante.

Está nesta diferença, a razão da victoria do visitante. O poder tecnico dos oituentenses é condicao sufficiente para explicar a sua victoria por três a zero. A Académica, que se defendeu com galhardia, poderia ter oferecido mais resistencia desde que pudesse apresentar o seu melhor. A necessidade de experimentar novos praticantes tira unidade ao grupo, mas por outro lado tem explicação pois o campeonato compreende 2 jornadas. O campo estava difficilissimo para a pratica deste desporto, o que tornou mais difficil nos espinhenses, ainda não habituados, responder á tecnica «alto» dos adversários. Alinharam pela Académica: Henriques; Neves e Ferreira; Vita, Bandeira e Lacerda; Anjo, Higino, Jeronimo, Antão e J. Oliveira

H. J. no Póto, Académica—O. Clube de Leça.

Oquei em patins

Ass. Academica Espinho—9

Mixto Infante Sagres—3

Jogaram na passada terça-feira, no Rink das Cavadas, os clubes acima mencionados, num jogo preliminar para o programa de que constava o jogo Estrela e Vigorosa—Futebol Benfica, para o Campeonato Nacional.

O nosso representante saiu vencedor por larga margem, evidenciando superioridade em tudo o encontro.

Alinharam pela Académica Antão; Bernardo, Amparo (2) Lópo (2) e Abel (5).

Tiro reduzido

A prova «Abertura» com que o Sporting iniciou a série que tem em vista realizar e cuja inserção só é permitida aos atiradores não classificados em anteriores torneios, está a decorrer com grande entusiasmo, o que é prenuncio de que virá a resultar brilhante. O seu encerramento far-se-há no dia 31 do corrente, fechando a inserção no dia 26. Disputam-se seis artísticas medalhas e a classificação, ao presente, é a seguinte:

- 1.ª—ex-aequo—Alexandre de Sousa Reis e António Andrade, com 116 pontos. 3.ª—José Pinto Moçila, 115 pontos. 4.ª—Joaquim de Souza Reis, 105 pontos. 5.ª—ex-aequo—Artur Moreira e Manuel de Oliveira Duarte, 107 pontos. 7.ª—Bento Andrade, 106 pontos.

Ping-Pong

A partir de amanhã, segunda-

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, A'S 15 e 30 21 e 30 horas

um drama arrebatador da Metro-Goldwyn-Mayer

O Conde de Chicago

Uma interpretação assombrosa de Robert Montgomery.

—5.a-feira: O Tiro de 20 Mulas

Associação Umanitária Bombeiros Voluntários de Espinho CONVOCATÓRIA

Para dar cumprimento ao artigo 24.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral de todos os socios, no pleno uso dos seus direitos, para o dia 15 do corrente, na sede desta Associação, pelas 21 horas, com a seguinte ordem da noite:

- 1.º — Leitura, discussão, aprovação e assinatura da acta anterior; 2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para 1942; 3.º — Qualquer assunto de interesse para a Associação.

O Presidente da Assembleia Geral,

Augusto Braga de Castro Soares.

Espinho, 5 de Dezembro de 1941.

Se á hora marcada não houver numero legal de socios, como determina o Artigo 27.º, fica marcada, sem outro aviso a mesma Assembleia para o dia 23, funcionando então nas condições a que se refere o Artigo 28.º dos Estatutos

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Esta Biblioteca durante o mês de Novembro do corrente ano, teve a frequência de 60 leitores

f.ª, está aberta a inserção para a prova «Início» que o Sporting leva a efeito, entre os seus associados, como preparação para torneios de maior envergadura. Os seis primeiros classificados terão como premio seis lindas medalhas. Os treinos tem decorrido com grande entusiasmo e deles tem participado grande numero de praticantes da interessante modalidade desportiva.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tei. 70-End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio 22

- Travessas Travessões Portes-Escovas Estojos Espelhos Óculos calçadeiras Bolas Rocas Moínhos Abat-jours Candieiros Frisetes Ganchos etc., etc.

LUSALITE

Em chapas lisas, para tectos, tabiques, divisórias, lambris, etc.

LUSALITE

Em chapas onduladas para telhados em caleiras para irrigação

LUSALITE

Em tubos para toda a espécie de canalizações; em depósitos para água, etc.

LUSALITE

Em vasos e floreiras para jardins e mais applicações

AGENTE DEPOSITÁRIO A. TRINDADE, SUCESSOR Armazens de Ferro e Aço Carvão de Forja e outros artigos APART. DO N.º 4 TELEFONE, 39 ESPINHO

Radio-Telefonia

Quer adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz Reparções em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos»

Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 2 Peçam uma demonstração

CASA EM SILVALDE

Situada no Souto. Vende-se ou aluga-se. Tratar com José Domingues Monteiro próximo á Estação—S. Paio de Oleiros.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciando no Café Chinez onde também se vende a péso

Curiosidades

Precessão de equinócios

Além dos seus dois principais movimentos: o de «rotação» em torno do sol, a terra efectua, pelo menos, oito outros movimentos conhecidos dos astrónomos. De entre eles, um dos mais interessantes é, sem dúvida, o de «mutação» ou oscilação que foi descoberto pelo astrónomo inglês James Bradley em 1692 e pelo qual se explica a «precessão dos equinócios».

Para perceber este movimento da Terra nada mais útil que tomar para exemplo um pião. Assim, se observarmos um pião em marcha notaremos que, além do seu movimento de rotação, o seu eixo «oscila» ou «balança», descrevendo um círculo.

Este movimento, semelhante ao de «mutação» da Terra, é interessante frisar-se que é retrogrado, realizando-se no sentido inverso do da sua rotação.

Este facto verifica-se facilmente observando atentamente o pião quando ele perde velocidade e está prestes a parar. Mas, ao passo que o eixo do pião descreve aquele círculo várias vezes por minuto, o eixo da Terra, suposto prolongado, descreve na esfera celeste o seu círculo uma só vez em 25.765 anos! Desta forma, fácil é compreender-se que o polo celeste se desloca ao longo daquele círculo e que a «estrela polar» não seja sempre a mesma no decurso dos séculos. De facto, assim é, mais atendendo ao longuíssimo período que a oscilação do eixo da Terra gasta para se realizar, a posição da Estrela Polar mantém-se aparentemente sem grande alteração durante 4.500 anos!

A nossa actual Estrela Polar que é a «estrela alfa da Ursa Menor» já gosa deste título há cerca de 1.000 anos e conservá-lo-á ainda durante mais 35.000...

Quando os egipcios construíram a grande pirâmide de Gizeh, a Estrela Polar de então era a alfa da constelação do Dragão, facto que ainda hoje se p. de comprovar estudando a orientação do corredor de entrada da pirâmide oriental rigorosamente ao norte.

Dentro de 3.500 anos quando a estrela alfa da Ursa Menor perder a sua renleza, deixando a sua posição de Polar, só a voltará a recuperar passados 21.365 anos.

Nestas cifras alucinantes da astronomia pode o homem sentir mais exactamente a sua infinita pequenez.

O a, este movimento retrogrado de que acima nos ocupámos, causa todos os anos um avaiço do equinócio da primavera, a pequeno avaiço na verdade, pois não val além de 50 segundos de arco e, portanto, é quasi insensível á limitadíssima fração de tempo que dura uma existência humana...

Farmácias

- De serviço, hoje: Santos, Suers. Durante a semana: 2.ª-feira—Farmácia Teixeira 3.ª » — » Central 4.ª » — » Santos, Suers, 5.ª » — » Paiva 6.ª » — » Higiene Sábado—G. Farmacia de Espinho

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça C. mões Feira Residência em Nogueira da Regedoura

José Pereira de Jesus Júnior

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

«Defesa de Espinho»

ASSINATURAS (Pagamento adiantado) Metrôpole, ilhas adjacentes Espanha: Ano..... 25\$00 Semestre..... 12\$50 Trime. tre..... 6\$25 Colónias portuguesas: Ano..... 45\$00 Brasil e estrangeiro: Ano..... 50\$00 Da assinatura anual ou semestral em Portugal e ilhas, resulta ficar a menos de 30 cada número ou exemplar; Assinado trimestralmente fica á razão de \$50 cada número ou exemplar. Número avulso \$60

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida B - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijouterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria
Óculos graduados e para o sol
Candieiros e material eléctrico
Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 Nos 207 a 311 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Foinha e outros artigos - Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 - Retem Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4 - Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863 - Espinho

Pensêc do Pôrto

DE José Monteiro de Lima
Avenida 8 - (esquina da rua 25)
ESPINHO
Eslândida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

Bernardo Francisco Serralva

Mecearia, Cereais Farinhas, Toucinhos e Azeites
Armazem e escritório: Rua 14 n.º 890 ESPINHO
Telefone, 43
Telegramas: Bernardo Serralva

Armazem de Mercearia

V.º de JOAQUIM CARDOSO de SA
Societário da Saboaria Atlântica
Cereais, Semeas, Farinha, Toucinho e Azeite :::
RUA DESASSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho-Rua 16-1023-Tel. 62
Gaia - Rua Barão do Corvo 401-Telefone, 3400
Pôrto - Rua da Estação, 103
Telefone, 287

LOUÇAS DE ESMALTE

Porcelanas
Faiança e Vidros
Cristais
Biblots
Garrafas
Estatuária artística
Telef. 306

Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO

ARTIGOS DE NOVIDADE

Cofres
Fogões
Gamas
Lavatórios
Talhotes
Metais
Fornos de engomar
Candieiros eléctricos
ESPINHO

Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387



COLEGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO
Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO
95a, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com farinha fina das melhores fabricas
Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá
Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Accio e Higiene
Distribuição ao Domicílio

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardinas «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora - Graude novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Sozinhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

DUARTE & C.ª

443, 4.ª 13 n.º 451 - ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTEICA
Societários Gereentes
Deposítarios em Espinho da Cerejeira
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO - Telef. 16

Agencia de contribuintes

A Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Pôrto.
Deposítario da agua do Grassiro
Distribuidor do «Gascidia»
Rua 16 - 595 Rua 21 - 385
- ESPINHO -

Armazem de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras
Telefone, 305 - Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no genero, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica "A Pérola de Espinho"

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º púnico deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre. para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16 - 231 TELEFONE, 84 - ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de 1.º e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 190

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 - (Em frente à estação de Espinho-Prata)
Telefone, 64 - ESPINHO
sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Saneiro, de Oeiras, torneadora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.
- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, ca e leite e cacau.
Sede e Oeiras - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida
TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Confeitaria Portuguesa de Espinho
Aqui a qui mais garantias oferece - Os melhores produtos do mercado -
AGENTES:
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Deposítarios de Tabacos e Fósforos

Padaria Ferreira

A Padaria mais central de Espinho
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de tôdas as qualidades
Especialidade em pão com fermento natural
Todos dias as Delicias «Venas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Sede: Rua 49, n.º 243 e 245
Filial: Rua 62, n.º 691
- ESPINHO -

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de pas nas melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 4077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 18 n.º 883 a 887
Rua 27 n.º 45 a 47
TELEFONE, 53 - ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho
Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves
Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Rua 25, 456 a 460
TELEF. 52 - RUA 19 - ESPINHO

Estima, Valente & Ca

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
- Aplatinadas e marcadas -
Telefone-ESPINHO, 28 - Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

TIPOGRAFIA POPULAR

DE COSTA DIAS & SILVA
Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros.
Jornais, Revistas, Livros, etc - Impressão a cores. Encadernações

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18 - Oficina: R. 37 - Telef. 44 - ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Erezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e recalhados.
Agentes de vicos e Gasolina da «Atlântica» e «Esso»
de pneus e Câmaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores Diesel e Semi-Diesel.